

147

ATITUDES DE COORDENAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS NA CADEIA DA CARNE BOVINA: O CASO DO CITE 120. *Daniela Basso Poletto, Maria Emília Camargo, Guilherme Cunha Malafaia (orient.) (UCS).*

As mudanças no cenário competitivo mundial têm dificultado a sobrevivência das empresas, obrigando as mesmas a estabelecerem relações cooperativas necessárias à sua manutenção e sobrevivência nos mercados. Nesse contexto, percebe-se uma mudança de foco em termos de gestão, onde novas formas emergem em detrimento de outras. A visão isolada de unidade produtiva competitiva perde espaço para uma visão mais abrangente de grupos de empresas competitivas. Acredita-se que uma importante alternativa para falta de competitividade das pequenas e médias empresas pode estar na formação de redes de cooperação onde empresas que tem objetivos comuns cooperam no desenvolvimento conjunto de um projeto, complementando-se umas as outras e especializando-se para sustentar problemas comuns, adquirir eficiência coletiva e penetrar novos mercados. Identificou-se através de um estudo de caso, uma rede de cooperação entre produtores rurais do município de Vacaria. O Clube de Integração e Troca de Experiências-CITE 120. Atuando a nove anos no mercado a rede tem como missão promover a integração e troca de experiências, capacitação tecnológica, visando o aumento da produtividade e qualidade dos produtos agropecuários de forma sustentável, exercendo liderança na comunidade e objetivando a valorização do produtor rural. Após entrevistas com os integrantes e análise dos dados, os resultados apontaram para uma notável importância desse formato organizacional para os parceiros, principalmente no que tange a disseminação do conhecimento, a aprendizagem organizacional, as vantagens competitivas tanto na compra de insumos, equipamentos e máquinas, quanto na comercialização de carnes a preços mais competitivos. Estes fatores podem proporcionar a sustentação do negócio a médio e longo prazo.